

Relatório de atividades

2025

Foto: Fábio Arruda (Barong)



ASSOCIAÇÃO
CAATINGA

Sumário



Foto: João Lessa (Barong)

APRESENTAÇÃO	3
DESTAQUES EM 2025	6
ATUAÇÃO	13
APOIO À RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS	16
CAATINGA PRESERVADA: AMPLIANDO E MELHORANDO A GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA CAATINGA CEARENSE	17
CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO NOS PEQUENOS NEGÓCIOS RURAIS	18
CAMPANHA “ADEUS MOSQUITO”	19
CONSERVAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS	21
CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION DO RIO POTI	22
ECOPROTAGONISTAS: JOVENS EM AÇÃO PELA CAATINGA	23
ELAS PELA CAATINGA: FORTALECENDO A DIVERSIDADE NA AGENDA CLIMÁTICA	24
MAIS CAATINGA: RESTAURANDO SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E PROMOVENDO A SOCIOBIOECONOMIA	25
NO CLIMA DA CAATINGA - FASE V	26
OBSERVATÓRIO DA CARNAÚBA: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO	28
REFAUNAR ARVORAR	29
REPOSIÇÃO HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	31
RPPN CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA GERANDO SERVIÇOS AMBIENTAIS – FASE IV	32
COMUNICAÇÃO	33
GOVERNANÇA	37
QUEM FAZ A ASSOCIAÇÃO CAATINGA	45
ECOSSISTEMA DE APOIADORES	48

Apresentação

Foto: Fábio Arruda (Barong)



Em 2025, a Associação Caatinga reafirmou seu compromisso com a conservação do único bioma exclusivamente brasileiro e com as pessoas que constroem, todos os dias, caminhos possíveis e sustentáveis de convivência com o Semiárido. Ao longo do ano, nossas ações integraram proteção da biodiversidade, fortalecimento de comunidades, incidência em políticas públicas e comunicação como ferramenta de engajamento social.

Fundada em 1998, a Associação Caatinga atua a partir de um modelo integrado de conservação, que alia ciência, participação comunitária e valorização dos saberes locais. Ao longo de 2025, esse modelo orientou iniciativas em unidades de conservação, áreas privadas protegidas, territórios rurais e espaços educativos, contribuindo para a resiliência climática, a geração de renda sustentável e o cuidado com a Caatinga.

O ano também marcou a celebração dos 90 anos da primeira Expedição Carnaúba, um marco para a história da conservação da Caatinga, especialmente no Ceará. Em 1935, Herbert Johnson, então presidente da SC Johnson, organizou e liderou uma expedição ao Brasil com o objetivo de conhecer de perto o ambiente natural da carnaúba, seu cultivo e as técnicas de beneficiamento da cera.

Décadas depois, em 1998, Samuel Johnson, filho de Herbert Johnson, homenageou o legado do pai ao repetir a histórica expedição. A nova jornada simbolizou uma conexão afetiva com o passado e fortaleceu um compromisso concreto com a sustentabilidade. No Ceará, Samuel instituiu um fundo patrimonial voltado à conservação da Caatinga, iniciativa que viabilizou a criação da Reserva Natural Serra das Almas e, posteriormente, contribuiu para a fundação da Associação Caatinga.

Este Relatório de Atividades reúne os principais resultados, aprendizados e impactos alcançados ao longo do ano. Mais do que números, ele reflete histórias, parcerias e processos construídos coletivamente com comunidades, instituições públicas, empresas e organizações da sociedade civil que acreditam que conservar a Caatinga é também promover justiça socioambiental, futuro e pertencimento.

Que estas páginas expressem não apenas o que realizamos em 2025, mas também o caminho que seguimos trilhando: conservar, difundir as riquezas da Caatinga e inspirar pessoas a cuidar da natureza.

Daniel Fernandes - Diretor Executivo

Associação Caatinga

A Associação Caatinga foi fundada em outubro de 1998, com o apoio do Fundo para Conservação da Caatinga, estabelecido por Samuel Johnson para a proteção da carnaúba.

É uma organização sem fins lucrativos, a qual atua na proteção da Caatinga e no desenvolvimento sustentável de comunidades do semiárido.

Há 27 anos, a instituição atua na conservação e valorização da Caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro. Garantir todas as formas possíveis de vida é uma das nossas missões e para a consecução deste objetivo, a Associação Caatinga atua por meio de sete eixos temáticos, quais sejam: apoio à criação e gestão de Unidades de Conservação; restauração florestal de áreas degradadas e recuperação de nascentes; disseminação de tecnologias sustentáveis de convivência com a semiaridez; fomento à pesquisa científica; educação ambiental, sensibilizando e capacitando multiplicadores de conhecimentos e a sociedade em geral; e promoção de ações de comunicação para tornar a Caatinga mais conhecida e valorizada por sua rica biodiversidade, cultura e potencial produtivo.

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS SOBRE
A ASSOCIAÇÃO CAATINGA.



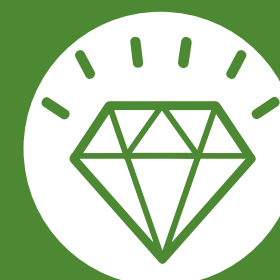
MISSÃO

Conservar a Caatinga, difundir suas riquezas e inspirar as pessoas a cuidar da natureza.



VISÃO

Ampliar o Modelo Integrado de Conservação da Caatinga, gerar serviços socioambientais e consolidar estratégias inovadoras em prol da valorização das florestas e da vida.



VALORES

Transparência; Respeito; Comprometimento; Entusiasmo; Colaboração e Inovação.

Agendas globais de sustentabilidade

Cada projeto realizado é um passo concreto em direção a um mundo mais resiliente, justo e biodiverso. Ao proteger a Caatinga, estamos defendendo a vida em todas as suas formas – hoje e no futuro.

Nossa atuação para a conservação da Caatinga exige mais do que cuidar do nosso bioma — entendemos que fazemos parte de um movimento maior, que conecta biomas, territórios, pessoas e compromissos com o futuro do planeta.

Por isso, os projetos da Associação Caatinga refletem o princípio de **'PENSAR GLOBAL E AGIR LOCAL'**: desenvolvemos ações que transformam realidades no semiárido brasileiro, ao mesmo tempo em que contribuimos para as metas das principais agendas globais de sustentabilidade, especialmente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Década da Restauração dos Ecossistemas e o Marco Global Kunming-Montreal da Diversidade Biológica.

Mas o que significam essas agendas?



DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS (2021-2030)

Proclamada pela ONU, esta é uma chamada global para reverter a degradação dos ecossistemas em todo o planeta. A restauração ambiental é uma das ferramentas mais eficientes para combater a crise climática, prevenir a extinção de espécies e melhorar a qualidade de vida das populações humanas, especialmente aquelas que vivem em áreas vulneráveis.

Na prática, cada hectare de Caatinga restaurado por nossos projetos é uma contribuição direta para esse esforço global, com impactos positivos sobre o solo, a água, a biodiversidade e o bem-estar das comunidades locais.



MARCO GLOBAL DE BIODIVERSIDADE DE KUNMING-MONTREAL

Aprovado durante a Conferência da ONU sobre Biodiversidade (COP15), representa um novo acordo global para proteger a natureza até 2030. Uma estratégia que estabelece 23 metas para conter a perda de espécies, restaurar ecossistemas, frear o desmatamento e garantir uma convivência mais equilibrada entre seres humanos e natureza. Nossas ações estão alinhadas especialmente às metas 01, 03, 07 e 13, mas também contribuimos com as metas 02, 04, 05, 08, 10 e 14.

- **Meta 01 Conservação de ecossistemas:** conservar, restaurar e conectar ecossistemas naturais e seminaturais, especialmente os mais ameaçados.
- **Meta 03 Áreas protegidas:** garantir proteção e ge tão eficaz de pelo menos 30% das áreas terrestres e marinhas.
- **Meta 07 Mudança climática:** contribuir com soluções baseadas na natureza para a mitigação e adaptação climática.
- **Meta 13 Educação e sensibilização:** aumentar a consciência, o conhecimento e a participação pública sobre a biodiversidade.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Criados em 2015 pelas Nações Unidas, os ODS são um conjunto de 17 objetivos globais e 169 metas que buscam guiar países, empresas, organizações e cidadãos até 2030, na construção de um mundo mais sustentável, justo e resiliente. Nossos projetos se conectam fortemente com os ODS 06, 13 e 15 (vida terrestre), além de contribuir para outros, como os ODS 01, 02, 03, 04, 05, 08, 10, 12 e 17.

- **ODS 6 Água potável e saneamento:** garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
- **ODS 13 Ação contra a mudança global do clima:** adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
- **ODS 15 Vida terrestre:** proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.

Destques em 2025

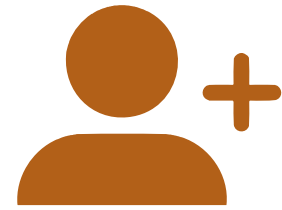


2025 em números



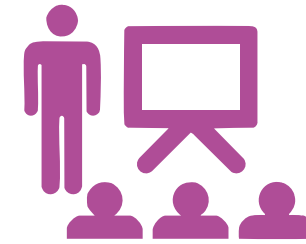
456.801

CONTAS ALCANÇADAS
PELAS REDES SOCIAIS



32.377

NOVOS SEGUIDORES
NAS REDES SOCIAIS



11.877

PESSOAS ALCANÇADAS
PELAS CAPACITAÇÕES



1.647.245

TONELADAS DE CO₂
ESTOCADOS



32

PERIQUITOS CARA-SUJA
FORAM REINTRODUZIDOS
NA SERRA DAS ALMAS



13

PROJETOS EM
EXECUÇÃO AO LONGO
DO ANO DE 2025



4,7

BILHÕES DE LITROS DE
ÁGUA ARMAZENADOS
PELA SERRA DAS ALMAS



06

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
APOIADAS EM SEUS
PROCESSOS DE CRIAÇÃO



17

REDES E CONSELHOS
CONTARAM COM A
PARTICIPAÇÃO DA AC

Nosso 2025, mês a mês



Janeiro

NO CLIMA DA CAATINGA (NCC) FOI DESTAQUE NO EVENTO "CIÊNCIA, ARTE E FAMÍLIA"
Evento da Seara da Ciência com o objetivo de aproximar o público do ambiente acadêmico, da arte e das questões ambientais de forma interativa e educativa. Durante a programação, o NCC realizou atividades de sensibilização ambiental, como jogos e gincanas, além de compartilhar informações sobre a Caatinga.

1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE FORTALEZA,
A Associação Caatinga participou da 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza, realizada na Assembleia Legislativa do Ceará. O evento integrou a programação de conferências preparatórias para a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente e para a COP30.



Fevereiro

VISITA A CINCO MUNICÍPIOS DO CEARÁ PARA CRIAR NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
A Associação Caatinga visitou cinco municípios do Ceará com o objetivo de coletar dados para subsidiar a criação de novas unidades de conservação nessas regiões. Além dos estudos técnicos, também foram aplicados questionários junto às comunidades locais para mapear a realidade socioeconômica dos territórios.

LANÇAMENTO DA CARTILHA SOBRE QUEIMADAS CONTROLADAS
A cartilha reúne diversas informações sobre o manejo integrado do fogo, abordando desde técnicas de queima controlada até a legislação estadual vigente sobre o tema no Piauí. O objetivo é orientar os agricultores de forma clara, prática e acessível.



Março

PARTICIPAÇÃO NA 5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
Promovida pela Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Estado do Ceará (SEMA), a conferência teve como objetivo promover um debate sobre o meio ambiente a partir de cinco eixos temáticos essenciais, voltados para as mudanças climáticas e a preservação ambiental.

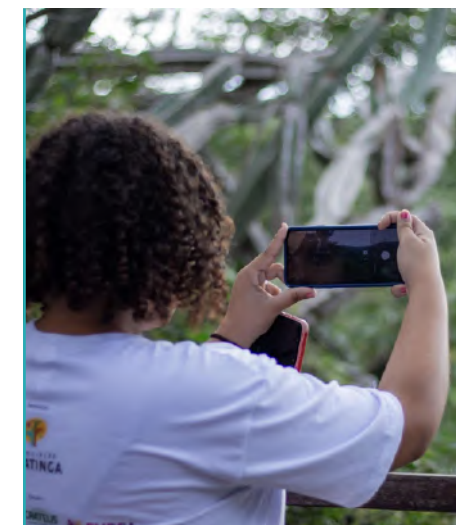
REUNIÃO DE PLANEJAMENTO DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA CAATINGA
O Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga foi criado em 2004, por meio do Decreto N° 27.434, com o objetivo de fomentar a conservação da biodiversidade, promover o desenvolvimento sustentável e gerar conhecimento científico sobre a Caatinga.



Abril

PARTICIPAÇÃO NO XXIII CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MEIO AMBIENTE
O evento reuniu especialistas, representantes do Ministério Público, organizações da sociedade civil e instituições públicas para discutir estratégias de proteção ambiental, com foco na defesa dos direitos fundamentais ambientais e climáticos.

PRIMEIRA EDIÇÃO DO EVENTO "CAATINGA VIVA"
Em celebração ao Dia Nacional da Caatinga, a primeira edição do evento ofereceu uma série de atividades educativas, culturais e interativas voltadas para públicos de diferentes idades. A ação teve como objetivo sensibilizar a população sobre a importância da Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, e de sua rica biodiversidade.



Maio

FILHOTES DE PERIQUITO CARA-SUJA NASCEM NA SERRA DAS ALMAS
Quatro filhotes de periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*) nasceram na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA). Espécie foi reintroduzida no local em dezembro de 2024, por meio de ação do projeto Refaunar Arvorar.

OFICINA DE FOTOGRAFIA NA SERRA DAS ALMAS
Estudantes da Escola de Cidadania Dr. Samuel Lins, localizada na comunidade rural de Realejo, em Crateús (CE), participaram de uma oficina prática de fotografia na Reserva Natural Serra das Almas. A atividade faz parte do projeto "Ecoprotagonistas: Jovens em Ação pela Caatinga".



Junho

ASSOCIAÇÃO CAATINGA É ELEITA REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL DO NORDESTE NO CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
A presença no conselho permitirá à Associação Caatinga contribuir diretamente para a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais da região.

LANÇAMENTO DA CARTILHA SOBRE MANEJO DE SOLO
A publicação apresenta orientações práticas e acessíveis para o manejo do solo da Caatinga com o objetivo de promover uma agricultura sustentável e alinhada com a conservação ambiental.

Nosso 2025, mês a mês



Julho

FILHOTES DE PERIQUITO CARA-SUJA SÃO SOLTOS NA SERRA DAS ALMAS EM PROJETO DE REFAUNAÇÃO

A ação marcou a terceira soltura de periquitos cara-suja na reserva e representa mais um passo do projeto Refaunar Arvorar, iniciativa que busca reintroduzir aves nativas ameaçadas de extinção no Ceará.

PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO NOVO PLANO ESTADUAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO NO CEARÁ

O seminário que marca o início da revisão do Plano Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE-CE). O evento, reuniu representantes da sociedade civil, do empresariado regional e do setor público para construir o novo plano estadual de combate à desertificação no semiárido cearense.



Agosto

CRIAÇÃO DE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL NO PIAUÍ

A unidade de conservação representa a primeira RPPN no estado criada com apoio da Associação Caatinga, ampliando a atuação institucional na criação de Unidades de Conservação e contribuindo para o aumento de áreas legalmente protegidas no semiárido brasileiro.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION DO RIO POTI (PESCRP)

Com a implementação do plano, a expectativa é que o PESCRP se consolide como modelo de sustentabilidade financeira e de gestão integrada de unidades de conservação, servindo de referência para outras áreas protegidas do Brasil, especialmente aquelas situadas no bioma Caatinga.



Setembro

90 ANOS DA EXPEDIÇÃO CARNAÚBA, MARCO HISTÓRICO DE CORAGEM E CONSERVAÇÃO

Mais que uma história inspiradora, repleta de aventura e empreendedorismo, a Expedição Carnaúba simboliza a construção de um legado socioambiental que tem gerado impactos positivos na proteção da Caatinga, na conservação da biodiversidade e no desenvolvimento local sustentável no semiárido.

NOVA FASE DO PROJETO NO CLIMA DA CAATINGA

A quinta fase do projeto "No Clima da Caatinga", realizado em parceria com a Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, com duração de quatro anos, tem como meta contribuir com a proteção da Caatinga e de sua biodiversidade, promovendo adaptação climática para famílias do semiárido.



Outubro

27 ANOS DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA

Ao longo de sua trajetória, a Associação Caatinga alcançou resultados expressivos na conservação ambiental e na promoção da sustentabilidade no semiárido. Esses resultados refletem uma atuação estruturada em sete linhas estratégicas: comunicação, criação e gestão de áreas protegidas, educação ambiental, pesquisa científica, políticas públicas, restauração florestal e tecnologias sociais.

PARTICIPAÇÃO NA CÚPULA DA SOCIOBIODIVERSIDADE E FUTURO DA ECONOMIA

Realizada na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. O evento reuniu lideranças comunitárias, empresas, investidores e organizações da sociedade civil para discutir caminhos para uma economia mais inclusiva, inovadora e baseada na valorização da biodiversidade.



Novembro

LANÇAMENTO DO PROJETO CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO NOS PEQUENOS NEGÓCIOS RURAIS

O projeto conta com o apoio do Sindcarnaúba e patrocínio do Sebrae e da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e tem como o objetivo promover a organização, a produtividade e a sustentabilidade nos pequenos negócios rurais, criando uma experiência modelo com potencial de replicação.

ASSOCIAÇÃO CAATINGA NA 30ª CONFERÊNCIA DA ONU SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (COP 30)

Durante a COP 30, a Associação Caatinga apresentou sua atuação voltada à mitigação e adaptação de comunidades rurais à crise climática. A atuação do Ceará na COP 30 reforçou a importância do semiárido para o país.



Dezembro

PAN TATA: PLANO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DE TAMANDUÁ E TATUS

A Associação Caatinga participou da reunião de encerramento do primeiro ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação do tamanduá-bandeira, do tatu-canastra e do tatu-bola (PAN TATA). O encontro articulou pesquisadores, instituições parceiras e gestores públicos para avaliar os resultados obtidos ao longo dos últimos cinco anos e discutir os próximos passos para a conservação dessas espécies ameaçadas.

TREINAMENTO DE MÍDIA

A AC realizou um treinamento de mídia voltado para seus colaboradores, a formação foi realizada pela AD2M Comunicação e teve o objetivo de aprimorar habilidades essenciais para entrevistas, conversas com jornalistas, palestras e reuniões.



Fotos: Acervo AC



A Associação Caatinga ser eleita para o CONAMA demonstra a relevância do nosso trabalho e fortalece nossa missão de proteger a Caatinga.

Marília Nascimento – Gerente de Programas Socioambientais da Associação Caatinga

CLIQUE AQUI E LEIA A
MATÉRIA COMPLETA.



Associação Caatinga é eleita representante da sociedade civil do Nordeste no Conselho Nacional do Meio Ambiente

A conquista reforça a importância da Caatinga — o único bioma exclusivamente brasileiro — nas pautas e decisões nacionais sobre meio ambiente. A primeira participação oficial da entidade ocorreu durante a 146ª Reunião Ordinária do CONAMA, realizada entre os dias 10 e 12 de junho, em Brasília. A presença ativa no conselho permitirá à Associação Caatinga contribuir diretamente para a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas voltadas à conservação da biodiversidade e ao uso sustentável dos recursos naturais da região.

Reconhecida nacionalmente pela atuação em conservação ambiental, educação e desenvolvimento sustentável, a Associação Caatinga será, no biênio 2025-2027, a única

organização da sociedade civil com foco exclusivo na Caatinga a ocupar uma cadeira no Conama. A presença da entidade no conselho permitirá a proposição de pautas específicas para o semiárido nordestino, no contexto das políticas públicas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Com um histórico consolidado de articulação regional e nacional, a Associação Caatinga lidera iniciativas de conservação da biodiversidade, educação ambiental, criação e gestão de unidades de conservação e formulação de políticas públicas. A nova posição no CONAMA é vista como estratégica para ampliar a visibilidade das demandas socioambientais da região Nordeste, especialmente em um contexto de fortalecimento das políticas ambientais no Brasil.

Associação Caatinga na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30)

Participar da COP 30 representa um avanço estratégico para a agenda da Caatinga. É uma oportunidade de inserir o bioma na mesa das decisões globais relacionadas ao enfrentamento da crise climática, apresentando dados, experiências e evidências que comprovam seu papel fundamental na captura de carbono e na regulação do clima. Este é um espaço onde se definem caminhos para financiamento de projetos, mecanismos de compensação e políticas de restauração, e a presença da Caatinga nessas discussões é essencial para que o Brasil avance com soluções que dialogam com os territórios e com as populações que dependem diretamente dele.

A Associação Caatinga participou da COP 30, que aconteceu em Belém (PA), de 10 a 21 de novembro de 2025. Daniel Fernandes, diretor executivo da instituição, integrou o grupo de delegados nacionais

com acesso à Zona Azul, área sob responsabilidade da ONU onde ocorrem as negociações oficiais, reuniões técnicas e plenárias finais.

Além de Daniel, a equipe da Associação Caatinga também contou com mais três colaboradores: Gilson Miranda, gestor da Reserva Natural Serra das Almas, unidade de conservação administrada pela instituição desde 1999; Rayana Silva, analista de projetos socioambientais; e Otávio Fernandes, analista de comunicação. Os três tiveram acesso à Zona Verde, espaço onde a sociedade civil realizou exposições, palestras e trocas de experiências.

Durante a COP 30, a Associação Caatinga apresentou sua atuação voltada à mitigação da crise climática de comunidades rurais do semiárido. Desde 1998, a instituição desenvolve iniciativas de conservação e uso responsável dos recursos naturais, estimulando práticas produtivas que fortalecem a resiliência das populações locais frente aos impactos das mudanças climáticas.

A equipe da Associação Caatinga também destacou outros aspectos do desenvolvimento socioambiental da Caatinga, como as oportunidades geradas por políticas públicas voltadas ao fortalecimento do bioma, os desafios da gestão hídrica no Nordeste brasileiro, o papel do semiárido no sequestro global de carbono, a importância da segurança hídrica, além da criação de novas unidades de conservação e da refaunação de espécies ameaçadas de extinção.



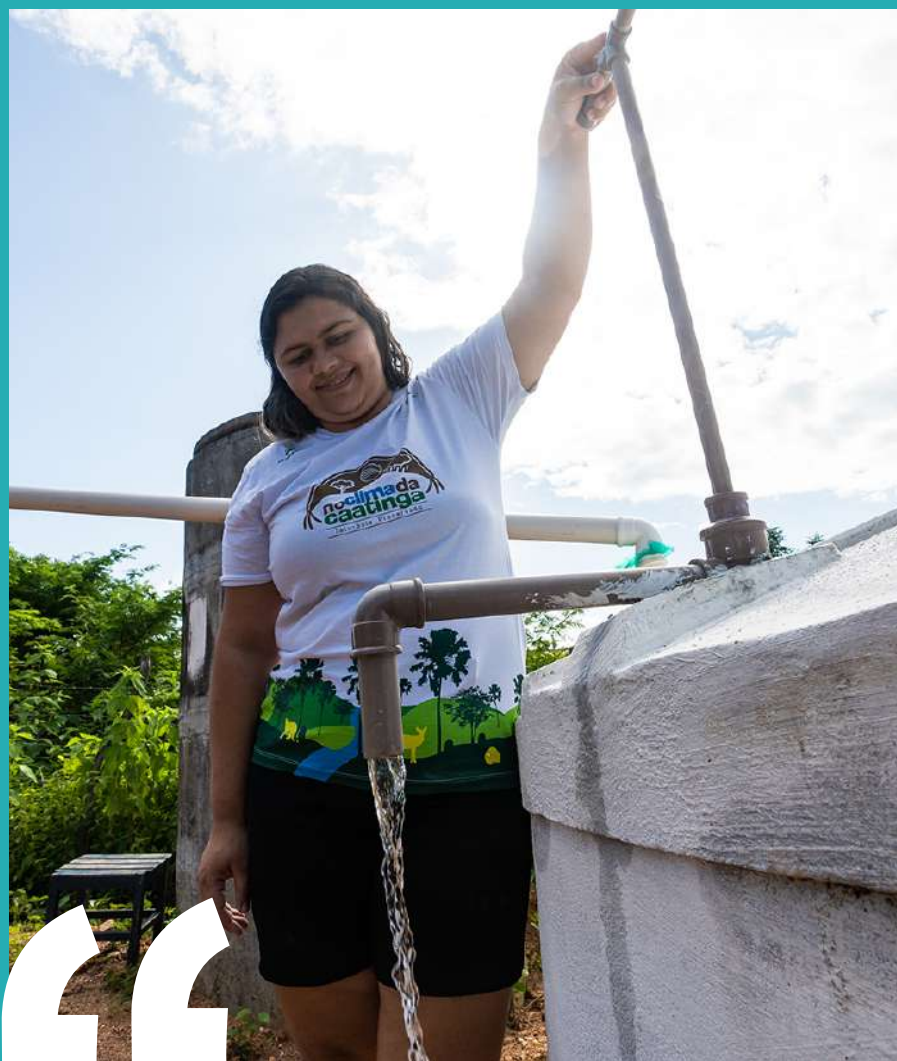


Foto: Fábio Barong

Créditos de água: uma nova forma de investir na preservação dos recursos hídricos da Caatinga

A Associação Caatinga, em parceria com a Kosher Climate, está desenvolvendo estratégias para utilizar os créditos de água como ferramenta para ampliar a distribuição de tecnologias sociais de captação e uso sustentável da água, como as cisternas de placas, em comunidades rurais.

O que é um crédito de água?

Os créditos de água são uma solução inovadora voltada a reconhecer e recompensar práticas que contribuem para a conservação e o uso sustentável dos recursos hídricos. Cada crédito representa uma quantidade de água obtida sem impactos negativos ao meio ambiente, podendo ser gerado por meio da coleta de água da chuva, da redução do consumo, da preservação de rios e lagos ou do reaproveitamento por práticas sustentáveis.

O Universal Water Registry (UWR) – Registro Universal de Água – é a entidade certificadora responsável pela emissão dos créditos provenientes das ações da Associação Caatinga. No UWR, cada crédito equivale a 1.000 litros de água obtidos de forma sustentável, reforçando a importância da conservação desse recurso essencial à vida.

Associação Caatinga e os créditos de água

A Associação Caatinga (AC) atua por meio de sete linhas de atuação voltadas para a conservação: criação e gestão de áreas protegidas, restauração florestal, educação ambiental, disseminação de tecnologias sociais, apoio a políticas públicas, comunicação e fomento à pesquisa. Dessa

forma, entre as linhas de atuação, uma das que mais se relaciona ao uso de créditos de água é a disseminação de tecnologias sociais. A partir dessa linha, a AC realiza a multiplicação de tecnologias sociais de convivência com o semiárido para comunidades rurais do Nordeste. Dentre essas tecnologias, já foram distribuídas mais de 220 cisternas de placas para famílias do sertão.

Na prática, sempre que uma cisterna de placas coleta água da chuva, essa quantidade deixa de ser retirada de rios, poços ou do subsolo. Isso evita o esgotamento de fontes naturais, protege águas subterrâneas e contribui para o equilíbrio ambiental. As cisternas distribuídas pela AC têm capacidade para 16 mil litros, o que equivale a 16 créditos de água por unidade quando estão cheias. Além de garantir segurança hídrica para centenas de famílias, essas estruturas agora também podem gerar créditos de água.

Como funciona a venda dos créditos de água?

Empresas e organizações que possuam elevado consumo de água podem adquirir, voluntariamente, créditos para compensar suas taxas hídricas, contribuindo para um mundo mais sustentável e financiando práticas de quem já está trabalhando para minimizar os impactos humanos no meio ambiente. O valor obtido com a venda dos créditos de água será destinado à distribuição de mais cisternas de placas, o que vai ampliar o acesso à água e fortalecer a resiliência das comunidades frente às mudanças climáticas.

Os créditos de água são uma importante alternativa para valorizar as boas práticas de uso da água e multiplicar novas iniciativas que fortalecem a conservação desse bem natural essencial à vida.

Cássia Pascoal – Coordenadora de Educação Ambiental e Relacionamento Comunitário da Associação Caatinga

CLIQUE AQUI E SAIBA MAIS SOBRE
CRÉDITOS DE ÁGUA



Atuação



Linhas temáticas



Bioeconomia e negócios sustentáveis

Abrange iniciativas que impulsionam cadeias produtivas sustentáveis e modelos de negócio baseados no uso responsável da sociobiodiversidade, promovendo geração de renda, inovação, valorização dos saberes locais e conservação dos recursos naturais.



Criação e gestão de áreas protegidas

Abrange ações voltadas à criação, regularização, planejamento e manejo de Unidades de Conservação, com foco na consolidação territorial, no fortalecimento da governança local e na garantia da conservação a longo prazo.



Educação ambiental e relacionamento comunitário

Compreende ações educativas e de engajamento social que difundem o conhecimento sobre a Caatinga, utilizando metodologias e abordagens adaptadas aos mais diversos públicos, como educadores, estudantes, agricultores, produtores, trabalhadores rurais, mulheres, crianças e jovens.



Equidade de gênero

Foca em ações que promovem a participação de mulheres, a capacitação para o empreendedorismo feminino e o fortalecimento da equidade em contextos locais e rurais.



Fomento à pesquisa

Abrange o fomento à pesquisa por meio de assessoramento técnico, produção científica, monitoramento ambiental e elaboração de planos para a conservação e manejo de espécies e ecossistemas.



Políticas públicas ambientais

Envolve ações de incidência política, apoio à formulação ou regulamentação de leis e políticas ambientais, além de articulações institucionais em rede.



Proteção da biodiversidade, da água e do clima

Compreende ações que contribuem diretamente para a conservação da biodiversidade, proteção de nascentes e manutenção de serviços ecossistêmicos, como sequestro de carbono, balanço hídrico e adaptação às mudanças climáticas, incluindo iniciativas de pagamentos por serviços ambientais.



Resiliência e justiça climática

Abrange iniciativas que fortalecem a capacidade de adaptação frente às mudanças climáticas e buscam promover equidade no acesso a direitos socioambientais. Envolve a proteção de territórios, a segurança hídrica e ações de justiça ambiental, incluindo capacitações para as comunidades, com valorização dos saberes locais e estímulo ao protagonismo social.



Restauração florestal

Concentra atividades de recuperação de áreas degradadas, coleta e beneficiamento de sementes, plantio de espécies nativas, manejo da vegetação, pesquisa e fortalecimento da cadeia produtiva da restauração florestal, contribuindo para a ampliação da cobertura vegetal e a regeneração da Caatinga.



Tecnologias sociais

Envolve a adoção de tecnologias sustentáveis adaptadas à realidade do semiárido, com foco em acesso à água, energia renovável, saneamento, geração de renda, segurança alimentar e outras soluções que fortalecem a resiliência das comunidades locais frente à crise climática.

Linhas temáticas



BIOECONOMIA E
NEG. SUSTENTÁVEIS



ÁREAS
PROTEGIDAS



ED. AMBIENTAL E
REL. COMUNITÁRIO



EQUIDADE
DE GÊNERO



FOMENTO
À PESQUISA



POLÍTICAS PÚBLS.
AMBIENTAIS



BIODIVERSIDADE,
ÁGUA E CLIMA



RESILIÊNCIA E
JUSTIÇA CLIMÁTICA



RESTAURAÇÃO
FLORESTAL



TECNOLOGIAS
SOCIAIS

APOIO À RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS	●	●	●	●	●	●	●	●		
CAATINGA PRESERVADA: AMPLIANDO E MELHORANDO A GESTÃO DAS UCS NA CAATINGA CEARENSE	●	●	●		●	●	●	●	●	
CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO NOS PEQUENOS NEGÓCIOS RURAIS	●		●	●	●		●	●	●	●
CAMPANHA "ADEUS MOSQUITO"			●							
CONSERVAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS - RNSA	●	●			●	●	●	●		
CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION DO RIO POTI	●	●	●		●		●	●		
ECOPROTAGONISTAS: JOVENS EM AÇÃO PELA CAATINGA			●					●		
ELAS PELA CAATINGA: FORTALECENDO A DIVERSIDADE NA AGENDA CLIMÁTICA	●		●	●				●		
MAIS CAATINGA: RESTAURANDO SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS E PROMOVENDO A SOCIOBIOECONOMIA	●		●		●		●	●	●	
NO CLIMA DA CAATINGA - FASE V	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
OBSERVATÓRIO DA CARNAÚBA: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO	●		●		●		●			
REFAUNAR ARVORAR			●		●		●			
REPOSIÇÃO HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA		●			●		●		●	

APOIO À RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Fortalecer as ações da Associação Caatinga na proteção da biodiversidade e no enfrentamento às mudanças climáticas. Essa parceria contribui para a preservação dos ecossistemas e reforça o compromisso com a sustentabilidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Proteção territorial, fiscalização e prevenção de incêndios**

Apoio à realização de 60 ações de fiscalização e monitoramento na Serra das Almas, contribuindo para o fortalecimento da proteção da área.

Apoio à realização de 3.000 metros de aceiro, com o objetivo de prevenir incêndios florestais e reduzir riscos à biodiversidade local.

- **Monitoramento da biodiversidade**

Apoio ao monitoramento de fauna na Reserva Natural Serra das Almas, com foco em felinos, contribuindo para a geração de informações sobre a presença, circulação e conservação dessas espécies na área protegida.

- **Educação ambiental e sensibilização**

Realização dos cursos "Arte e sensibilidade ambiental" e "Meu olhar sobre a Caatinga", voltados à sensibilização ambiental e ao fortalecimento do vínculo dos participantes com o bioma.

Realização de duas ações de teatro de fantoches, alcançando um público de 99 crianças.

- **Apoio a comunidades rurais**

Monitoramento e manutenção de 20 cisternas de placas, beneficiando diretamente 20 famílias de comunidades rurais da Caatinga e contribuindo para a segurança hídrica dessas populações.

- **Incidência política para conservação de espécies ameaçadas**

Apoio à participação em Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas da Caatinga, incluindo o PAN Tatus e Tamanduás, o PAN Flora da Caatinga e o PAN Aves da Caatinga, com foco na incidência política e no fortalecimento de estratégias para a conservação do bioma.

APOIO



CAATINGA PRESERVADA: AMPLIANDO E MELHORANDO A GESTÃO DAS UCS NA CAATINGA CEARENSE

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para a ampliação e o fortalecimento da conservação no bioma Caatinga no estado do Ceará, por meio da criação de novas áreas legalmente protegidas e da implementação de ações para a melhoria na gestão do Parque Estadual das Carnaúbas e no manejo florestal do seu entorno.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Criação de novas Unidades de Conservação**

Apoio à criação de cinco unidades de conservação, totalizando 79.730,15 hectares de áreas protegidas. As unidades criadas foram: Área de Proteção Ambiental (APA) Serras de Irauçuba, com 4.966,24ha; APA Serras da Caatinga, com 66.387,38ha; Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) Picos da Caatinga, com 2.181,77ha; Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Pontal da Serra da Ibiapaba, com 6.134,39ha; e Monumento Natural (MONA) Furna dos Ossos, com 60,37ha.

- **Fortalecimento da gestão do Parque Estadual das Carnaúbas (PEC)**

Elaboração do diagnóstico e estruturação do Plano de Uso Público do Parque Estadual das Carnaúbas, com o objetivo de orientar o ordenamento das atividades, fortalecer a gestão da unidade de conservação e qualificar a visitação no território.

- **Diagnóstico da cadeia produtiva da carnaúba**

Produção do Diagnóstico da Atividade Carnaubeira no entorno do Parque Estadual das Carnaúbas, elaborado a partir da aplicação de questionários semiestruturados e do levantamento de informações sobre custos, receitas e lucros da atividade. O estudo contribui para a atualização dos dados sobre os benefícios econômicos da carnaúba no território.

Realização de duas oficinas sobre Boas Práticas na Cadeia Produtiva da Carnaúba, voltadas ao fortalecimento da atividade carnaubeira, à qualificação dos atores envolvidos e à promoção de práticas mais sustentáveis no território.

LINKS RELACIONADOS

Oficinas fortalecem trabalhadores do setor da carnaúba em comunidades rurais de Granja, no entorno do Parque Estadual das Carnaúbas, no Ceará.

Associação Caatinga avança na elaboração do plano de visitação de unidade de conservação cearense.



REALIZAÇÃO



APOIO FINANCEIRO



CARNAÚBA SUSTENTÁVEL: QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO NOS PEQUENOS NEGÓCIOS RURAIS

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Qualificar a cadeia produtiva da carnaúba por meio de processo educativo, capacitação, assistência técnica e monitoramento em pequenos negócios rurais de Miraíma (CE) a fim de constituir uma experiência modelo, com potencial de replicabilidade.



Foto: Fábio Arruda (Barong)

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Planejamento e estruturação do projeto**
Elaboração de um Plano de Ação do projeto, com definição das principais atividades, etapas de execução e estratégias.
- **Diagnóstico territorial e produtivo**
Realização do mapeamento participativo do carnaubal do Assentamento Aragão, contribuindo para a identificação das áreas produtivas, dos recursos disponíveis e das potencialidades locais.
- **Capacitação e agregação de valor**
Realização de oficina sobre rastreabilidade e agregação de valor, voltada à qualificação dos processos produtivos, ao fortalecimento da organização da cadeia da carnaúba e à valorização dos produtos oriundos do território.
- **Monitoramento da safra e uso de tecnologias sociais**
Elaboração do balanço da safra 2025, com adoção de fichas de acompanhamento da safra e monitoramento do uso do secador solar.
- **Fortalecimento de grupos produtivos locais**
Realização de reunião de diagnóstico com o grupo de artesãos do assentamento, com o objetivo de compreender demandas, desafios e oportunidades para o fortalecimento da produção artesanal local.

LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga lança projeto que vai impulsionar pequenos negócios rurais ligados ao extrativismo da carnaúba.

Projeto Carnaúba Sustentável impulsiona cadeia produtiva da carnaúba e mobiliza pequenos negócios rurais em Miraíma (CE).

Moradores do Assentamento Aragão participam de oficina sobre rastreabilidade do Projeto Carnaúba Sustentável.



APOIO



PATROCÍNIO





CAMPANHA "ADEUS MOSQUITO"

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Formar multiplicadores para atuar na conscientização sobre a prevenção e o combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

Criada em 2016, a campanha Adeus Mosquito chegou ao Brasil em 2024, com ações na região amazônica implementadas pela Fundação Amazônia Sustentável (FAS). Com a expansão para novos biomas, a Associação Caatinga atua como ponto focal nos municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI).

A campanha Adeus Mosquito utiliza uma metodologia participativa que valoriza o conhecimento dos participantes para potencializar os esforços coletivos. O saber local se torna ferramenta central na construção de soluções eficazes.

Ao final das oficinas, os participantes receberam kits com materiais educativos e institucionais para facilitar o trabalho de multiplicação da campanha em suas comunidades.

Após as formações, os grupos visitaram a Reserva Natural Serra das Almas, unidade de conservação com 6.285 hectares, localizada na divisa entre Crateús e Buriti dos Montes. A área é

gerida pela Associação Caatinga e preserva ecossistemas fundamentais para o equilíbrio ambiental da região.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Formação de multiplicadores**

Realização de duas oficinas, sendo uma em Crateús, no Ceará, e outra em Buriti dos Montes, no Piauí. Ao todo, 67 multiplicadores foram capacitados, incluindo agentes de endemias, agentes comunitários de saúde, educadores e outros atores estratégicos dos territórios.

- **Intercâmbio e sensibilização ambiental**

Realização de dois intercâmbios na Reserva Natural Serra das Almas, contribuindo para a sensibilização dos participantes, o fortalecimento da educação ambiental e a aproximação com experiências práticas de conservação da Caatinga.

LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga e a SC Johnson lançam o programa Adeus Mosquito nos estados do Ceará e Piauí com o objetivo de ajudar as comunidades na prevenção e combate às doenças transmitidas por mosquitos.



COORDENAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO





Associação Caatinga e Fundação Amazônia Sustentável realizam oficinas de combate ao *Aedes aegypti* no Ceará e no Piauí

A Associação Caatinga realizou, nos municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), oficinas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. A ação faz parte da campanha Adeus Mosquito, iniciativa que forma multiplicadores voltada à conscientização sobre a prevenção e combate às doenças transmitidas pelo mosquito, como a dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

As capacitações foram conduzidas pela equipe de consultoras da Fundação Amazônia Sustentável (FAS). A equipe da Associação Caatinga (AC) ficou responsável pela mobilização das comunidades, organização das atividades.

Lideranças comunitárias, profissionais da educação, agentes de saúde e representantes do meio ambiente participaram das oficinas. Após a formação, esses profissionais assumem

o compromisso de replicar a campanha em suas comunidades, orientando famílias.

As oficinas foram as primeiras atividades da campanha Adeus Mosquito realizadas no semiárido brasileiro. A campanha foi criada em 2016 pela organização argentina Edupas, com apoio da SC Johnson, e chegou ao Brasil em dezembro de 2024, com implementação inicial na Amazônia conduzida pela Fundação Amazônia Sustentável. Na Caatinga, a AC atua como ponto focal da campanha nos municípios de Crateús e Buriti dos Montes.

Ao final das oficinas, os participantes visitaram a Reserva Natural Serra das Almas e receberam kits com materiais educativos e institucionais para facilitar o trabalho de multiplicação da campanha em suas comunidades.

Na América Latina, a campanha “Adeus Mosquito” já impactou mais de 2 milhões de famílias em vários países, como Argentina, Brasil, Colômbia, México, Peru, Uruguai e Paraguai, distribuindo mais de 1 milhão de repelentes.

CLIQUE AQUI E CONFIRA A MATÉRIA COMPLETA SOBRE A CAMPANHA ADEUS MOSQUITO.



CONSERVAÇÃO DA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Proteção da Reserva Natural Serra das Almas e desenvolvimento de modelo integrado de conservação da Caatinga aliando a conservação do bioma com o desenvolvimento local sustentável.

Foto: Arredilha fotográfica

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Conservação, monitoramento ambiental e serviços ecossistêmicos**
Manutenção do monitoramento contínuo da Serra das Almas, assegurando a conservação da RPPN e a proteção dos serviços ecossistêmicos: 6.285 hectares preservados com estoque estimado de 1.647.245 toneladas de CO² e geração aproximada de 4,7 bilhões de litros de água por ano.
- **Prevenção e combate a incêndios florestais**
Reforma de 24 km de aceiros, medida essencial para a prevenção e o controle de incêndios florestais. Também foram apoiadas quatro ações de combate a incêndios em unidades de conservação vizinhas à Serra das Almas.
- **Biodiversidade e apoio à pesquisa científica**
Apoio a pesquisas de fauna e flora na RPPN, contribuindo para a geração de conhecimento científico sobre a biodiversidade da Caatinga.
- **Uso público, visitação e sensibilização ambiental**
A Serra das Almas recebeu 88 visitas, totalizando 1.069 visitantes, entre estudantes, parceiros, pesquisadores e ecoturistas.
- **Esporte, natureza e integração com o território**
Realização do Desafio Serra das Almas com MTB Single Track, evento que contou com a participação de 22 ciclistas.
- **Infraestrutura de apoio à visitação**
Reforma dos quartos do centro de visitantes, contribuindo para a melhoria da infraestrutura da RPPN.

LINKS RELACIONADOS

Diversão e aprendizado em meio à natureza: julho é o mês perfeito para descobrir as riquezas da Caatinga.

Esporte e conservação: Reserva Natural Serra das Almas, em Crateús, recebe evento de mountain bike.



APOIO

The Nature Conservancy
Protecting nature. Preserving life.

scJohnson
Uma empresa de família
trabalhando por um mundo melhor

CONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA NO PARQUE ESTADUAL DO CÂNION DO RIO POTI

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para o fortalecimento da conservação no Bioma Caatinga no Estado do Piauí, em especial, no Parque Estadual do Cânion do Rio Poti (PESCRP) e seu entorno, por meio da elaboração do seu Plano de Sustentabilidade Financeira e Plano de Manejo Integrado do Fogo.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Gestão e sustentabilidade financeira da unidade de conservação**
Entrega e apresentação do Plano de Sustentabilidade Financeira do Parque Estadual do Cânion do Rio Poti (PESCRP), contribuindo para o fortalecimento da gestão da unidade de conservação e para a identificação de estratégias voltadas à sua manutenção e viabilidade no longo prazo.
- **Educação ambiental e sensibilização comunitária**
Realização de cinco campanhas 'Todos contra a caça' e quatro apresentações de teatro de fantoches, envolvendo 154 pessoas. As ações contribuíram para sensibilizar a população local e estudantes sobre a importância da proteção da biodiversidade e da valorização do Parque Estadual do Cânion do Rio Poti.
- **Capacitação em práticas produtivas sustentáveis**
Realização de quatro capacitações sobre manejo correto do solo, com carga horária total de 32 horas, envolvendo 127 pessoas.
- **Prevenção e combate a incêndios florestais**
Realização de uma capacitação de reciclagem para a Brigada de Incêndios Florestais de Buriti dos Montes, com a participação de 18 brigadistas, além da doação de um soprador de folhas para apoiar ações de combate a incêndios. Também foram realizadas quatro capacitações de Brigada Comunitária, envolvendo 115 pessoas.

LINKS RELACIONADOS

Parque Estadual do Cânion do Rio Poti ganha plano de sustentabilidade financeira com foco em conservação e desenvolvimento local.

Brigada voluntária de Buriti dos Montes (PI) recebe capacitação para combater incêndios florestais.



REALIZAÇÃO



APOIO FINANCEIRO



ECOPROTAGONISTAS: JOVENS EM AÇÃO PELA CAATINGA

STATUS: FINALIZADO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para a formação de sujeitos ecológicos entre adolescentes de 12 a 17 anos por meio de rodas de conversa em formato virtual e oficinas práticas. O projeto visa promover a conscientização ambiental e aprofundar o conhecimento sobre o bioma Caatinga, incentivando o engajamento ativo na preservação e valorização deste ecossistema, com enfoque em uma educação ambiental cidadã, participativa, transformadora e contextualizada a realidade e cultura locais.

Foto: Acervo AC

RESULTADOS GERAIS DO PROJETO

• Participação escolar e público alcançado

Participação de uma escola municipal de Crateús, localizada na comunidade Realejo: a Escola de Cidadania Dr. Samuel Lins. Ao todo, foram alcançados 128 alunos, distribuídos entre as turmas do 7º ano, com 37 alunos; 8º ano, com 50 alunos; e 9º ano, com 41 alunos.

• Formação em educação ambiental e protagonismo juvenil

Realização de sete encontros virtuais, com duração de quatro horas cada, totalizando 28 horas de formação voltadas à Educação Ambiental e ao fortalecimento do protagonismo juvenil no território.

• Oficinas práticas e vivências educativas

Realização de oficina prática de reciclagem criativa com alunos do 7º ano e de oficina prática de arte e sensibilidade para adolescentes como agentes de mudança, envolvendo alunos do 8º ano.

Também foi realizada uma visita educativa à Reserva Natural Serra das Almas com alunos do 9º ano, incluindo oficina prática de fotografia ambiental.

• Culminância do projeto

Realização do evento de culminância do projeto, momento de socialização dos aprendizados, valorização das experiências desenvolvidas e fortalecimento do engajamento dos estudantes com a conservação da Caatinga.

LINKS RELACIONADOS

Projeto Ecoprotagonistas encerra suas atividades com mostra cultural em comunidade rural de Crateús (CE).

Jovens da rede pública de Crateús participam de oficina de fotografia na Serra das Almas.



PARCERIA

Secretaria da
Infância, Adolescência
e Juventude

GOVERNO DE
CRATEÚS
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

CMDCA
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS
DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE CRATEÚS



ELAS PELA CAATINGA: FORTALECENDO A DIVERSIDADE NA AGENDA CLIMÁTICA

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Fortalecer a capacidade institucional da Associação Caatinga para transversalização de gênero em sua agenda de clima e meio ambiente, ampliar a participação, a visibilidade e a representatividade das mulheres em espaços institucionais, técnicos e comunitários e dar visibilidade à importância da equidade de gênero na agenda climática.

Voltado tanto para o fortalecimento comunitário quanto institucional, o projeto incorpora a perspectiva de gênero de forma transversal nas ações da Associação Caatinga.

O projeto prevê uma série de ações voltadas para o fortalecimento interno da Associação Caatinga e para o apoio direto às mulheres dos territórios acompanhados. Entre os objetivos estão a capacitação da equipe da instituição em diversidade, gênero e meio ambiente, a adoção de avaliações de gênero nos projetos e a produção

de materiais de comunicação com foco em equidade e valorização das mulheres do semiárido.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Fortalecimento da comunicação estratégica e da produção audiovisual**

Realização de treinamento em Comunicação Estratégica para mulheres da equipe técnica da Associação Caatinga, contribuindo para o fortalecimento das capacidades internas em comunicação, sensibilização e engajamento social.

Também foram adquiridos equipamentos voltados ao apoio das ações de conservação da biodiversidade e à produção de conteúdos audiovisuais, ampliando a capacidade institucional de registrar, divulgar e mobilizar a sociedade em torno da proteção da Caatinga.

LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga realiza treinamento de mídia para fortalecer comunicação institucional.



MAIS CAATINGA: RESTAURANDO SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E PROMOVENDO A SOCIOBIOECONOMIA

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Contribuir para a restauração florestal do bioma Caatinga por meio de trabalhos técnicos, científicos, e fortalecimento da cadeia produtiva através do reflorestamento de 100 hectares de áreas perturbadas ou degradadas no Parque Nacional da Fumaça, promovendo o envolvimento comunitário e fomentando a sociobioeconomia em comunidades do entorno da Unidade de Conservação.

Realizado em parceria com a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, o projeto teve início em outubro de 2025 e atua em uma área estratégica situada entre os municípios de Mossoró e Baraúna.

Com duração de 48 meses, o projeto tem como objetivo recuperar áreas perturbadas (espaços ainda capazes de se regenerar naturalmente), fortalecer a sociobioeconomia e promover o engajamento das populações locais na preservação ambiental.

Nos primeiros meses de execução O projeto também avançou no diagnóstico socioambiental das comunidades do entorno, especialmente em áreas rurais de Mossoró. Foram realizadas visitas às localidades de Bom Destino, Recanto

da Esperança e Serra Mossoró, com aplicação de questionários voltados à compreensão das condições de vida, das atividades produtivas e da relação das famílias com os recursos naturais. A proposta é acompanhar essas comunidades ao longo de toda a execução do projeto, alinhando as ações à realidade local e contribuindo para a geração de renda associada à conservação.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Articulação institucional e planejamento do diagnóstico territorial**
Realização de reuniões de articulação e mobilização com as partes interessadas do projeto, incluindo as Prefeituras de Mossoró e Baraúna, no Rio Grande do Norte, além de representantes das comunidades locais.
Realização do planejamento do diagnóstico comunitário, com foco no levantamento de indicadores ambientais, sociais e econômicos, visando subsidiar a execução das próximas etapas do projeto e orientar estratégias alinhadas às realidades dos territórios envolvidos.



Foto: Fábio Arruda (Barong)

NO CLIMA DA CAATINGA - FASE V

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Iniciado em setembro de 2025, o projeto busca contribuir para a mitigação dos efeitos potencializadores do aquecimento global, a adaptação climática das comunidades rurais envolvidas e a proteção dos recursos hídricos, das florestas e do tatu-bola, por meio de ações integradas de conservação da Caatinga.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Conservação da biodiversidade e monitoramento ambiental**

Apoio às ações de reintrodução do periquito cara-suja na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA).

Realização de ações de monitoramento da mastofauna e de monitoramento contínuo da RNSA, contribuindo para o acompanhamento da biodiversidade e para o fortalecimento das estratégias de conservação da área protegida.

- **Prevenção e combate a incêndios florestais**

Apoio ao combate a incêndios florestais na região do Monte Nebo, abrangendo as RPPNs Neném Barros e Olho D'água do Tronco, contribuindo para a proteção das áreas.

- **Articulação institucional e relacionamento com comunidades**

Apresentação do projeto NCCV durante reunião do Comitê Comunitário da Lubnor, fortalecendo a articulação institucional e o diálogo com as comunidades do entorno. Também foi realizada visita guiada à exposição interativa Caatinga: Um Novo Olhar, localizada na Seara da Ciência, com representantes da gerência de responsabilidade social da Lubnor e comunidades do entorno da refinaria.

- **Monitoramento de tecnologias sociais**

Início do monitoramento das tecnologias sociais implementadas pelo projeto nas fases 3 e 4, com o objetivo de acompanhar os resultados das ações desenvolvidas e subsidiar melhorias nas estratégias de convivência sustentável com o semiárido.

LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga e Petrobras lançam nova fase do projeto "No Clima da Caatinga".

Dia Nacional da Abelha destaca crescimento de 241% na produção de mel do Ceará.



PARCERIA





Fotos: Fábio Arruda (Barong)

Associação Caatinga e Petrobras lançam nova fase do projeto “No Clima da Caatinga”

A Associação Caatinga, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, iniciou a quinta fase do projeto “No Clima da Caatinga”, realizado em parceria com a Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Com duração de quatro anos, a iniciativa visa reduzir os impactos do aquecimento global por meio de ações integradas que abrangem a conservação do bioma, a adaptação climática de comunidades rurais, a proteção de recursos hídricos, da biodiversidade e o fortalecimento da sociobiodiversidade, reconhecendo a importância das comunidades locais na manutenção dos ecossistemas.

Criado em 2011, o No Clima da Caatinga atua em oito municípios do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, com incidência direta em sete microbacias hidrográficas localizadas em Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). A base

de atuação é a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Ceará, com 6.285 hectares de Caatinga preservada e reconhecida pela UNESCO como Reserva da Biosfera da Caatinga. Gerida pela Associação Caatinga e abrangendo também o Piauí, a RNSA beneficia diretamente cerca de 4 mil famílias de 40 comunidades rurais.

As ações do projeto estão organizadas em sete eixos estratégicos: criação e gestão de áreas protegidas, restauração florestal, incidência em políticas públicas ambientais, disseminação de tecnologias sociais para adaptação climática, educação ambiental, comunicação e fomento à pesquisa. Crianças de 0 a 6 anos, mulheres e jovens estão entre os públicos prioritários, reforçando o compromisso com o desenvolvimento local sustentável.



Uma das estratégias fundamentais será dar continuidade à promoção do desenvolvimento local sustentável das comunidades rurais, visando aumentar sua resiliência frente às mudanças climáticas e à semiaridez.

Daniel Fernandes – Diretor Executivo da Associação Caatinga

CLIQUE AQUI E LEIA A
MATÉRIA COMPLETA.



OBSERVATÓRIO DA CARNAÚBA: INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO NORDESTE BRASILEIRO

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Iniciado em agosto de 2025, o projeto contribuir para a qualificação da cadeia produtiva da carnaúba por meio de capacitações voltadas à disseminação das boas práticas recomendadas, além da implementação de uma plataforma integrada para o monitoramento, controle e manejo sustentável da palmeira.

Foto: Sabrina Araújo

O projeto integrará resultados científicos ao monitoramento e à valorização da cadeia produtiva, utilizando mapas, ferramentas digitais e tecnologias de análise de dados para mapear carnaubais, identificar áreas de risco, acompanhar a expansão da unha-do-diabo e apoiar decisões mais precisas sobre o manejo da espécie invasora. A iniciativa contribuirá com incremento de inovação dentro da cadeia produtiva da carnaúba, fortalecendo a sustentabilidade da atividade e auxiliando a tomada de decisão para o desenvolvimento de novos projetos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Articulação institucional e abertura do projeto**
Realização de duas reuniões de apresentação do projeto e abertura do contrato na sede do Serviço Florestal Brasileiro, em Brasília. As atividades marcaram o início da articulação institucional e o alinhamento das etapas de execução do projeto.
- **Pesquisa aplicada e mapeamento dos carnaubais**
Realização da primeira atividade técnica do projeto, com o ensaio para definição da melhor resolução espacial das ortofotos, que são imagens aéreas para representar o território com maior precisão, permitindo identificar os indivíduos de carnaúba e apoiar o mapeamento da área. A ação ocorreu no mês de agosto, em carnaubais do município de Miraíma, no Ceará. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Embrapa Acre, que realizou os primeiros mapeamentos previstos no projeto, utilizando drone e tecnologias de análise de dados para apoiar a identificação e o monitoramento dos carnaubais.

PARCERIA



APOIO



REFAUNAR ARVORAR

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Reintroduzir aves nativas ameaçadas de extinção em seus habitats naturais no Ceará. As espécies iniciais contempladas pelo projeto são a Jandaia-verdadeira (*Aratinga jandaya*) e o Periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*).

O projeto, em primeiro lugar, planeja reintroduzir o periquito cara-suja e a jandaia-verdadeira. Com a experiência adquirida, o projeto pretende repatriar outras espécies que desapareceram do Ceará há muito tempo, como papagaios, araras, guarás e flamingos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Refaunação e conservação de aves**
Elaboração do Plano de Trabalho para Refaunação de Aves no Ceará, instrumento voltado ao planejamento e à orientação das ações de reintrodução de espécies prioritárias no território.
- **Soltura de indivíduos**
Foram realizadas três solturas de periquito cara-suja na Reserva Natural Serra das Almas. Ao todo, 32 indivíduos foram reintroduzidos por meio do método de soltura branda, que favorece a adaptação gradual das aves ao ambiente natural e amplia suas chances de sobrevivência.

LINKS RELACIONADOS

Filhotes de periquito cara-suja nascem na Serra das Almas após 114 anos.

Filhotes de periquito cara-suja são soltos na Serra das Almas em projeto de refaunação.

12 periquitos cara-suja são translocados da Serra de Baturité para a Serra das Almas, em Crateús.



PARCERIA



Filhotes de periquito cara-suja nascem na Serra das Almas após 114 anos

Quatro filhotes de periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*) nasceram na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), localizada no Planalto da Ibiapaba, entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI). O que parece um fato corriqueiro é, na verdade, uma grande conquista para a preservação da espécie ameaçada de extinção e para as pesquisas em conservação.

Num esforço conjunto para reverter o declínio populacional da ave e levar os animais da espécie de volta para seu habitat, o Arvorar, através do projeto Refaunar, em parceria com as ONGs Associação Caatinga e Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquisis), realizou, em dezembro do ano passado, uma ação de reintrodução do periquito cara-suja na RNSA, uma área protegida de 6.285,38 hectares. A região abrigou os últimos espécimes confirmados no Planalto da Ibiapaba há 114 anos.

Nativa do Ceará, o periquito cara-suja havia sido completamente extinto em algumas regiões do Nordeste nos últimos 50 anos e, até 2017, estava classificado como “criticamente em perigo” (CR) na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Atualmente, boa parte das áreas onde o cara-suja já ocorreu

não apresenta mais ambiente adequado para o seu desenvolvimento.

Por meio das ações de conservação, o periquito cara-suja passou da classificação de “criticamente em perigo” (CR) para “em perigo” (EN) na lista vermelha. Agora, mais reintroduções, como as que estão ocorrendo na Reserva Natural Serra das Almas, promovidas pelo Arvorar e as ONGs, poderão, em um futuro próximo, diminuir ainda mais o risco de desaparecimento dessa espécie que esteve à beira da extinção no início desse século.



O nascimento dos filhotes já é um sinal positivo de que essa espécie está se adaptando ao ambiente e pode repovoar a região com sucesso. Seguimos comprometidos para garantir que esse recomeço prospere.”

Fábio Nunes – Gerente do Projeto Cara-suja, da Aquisis.

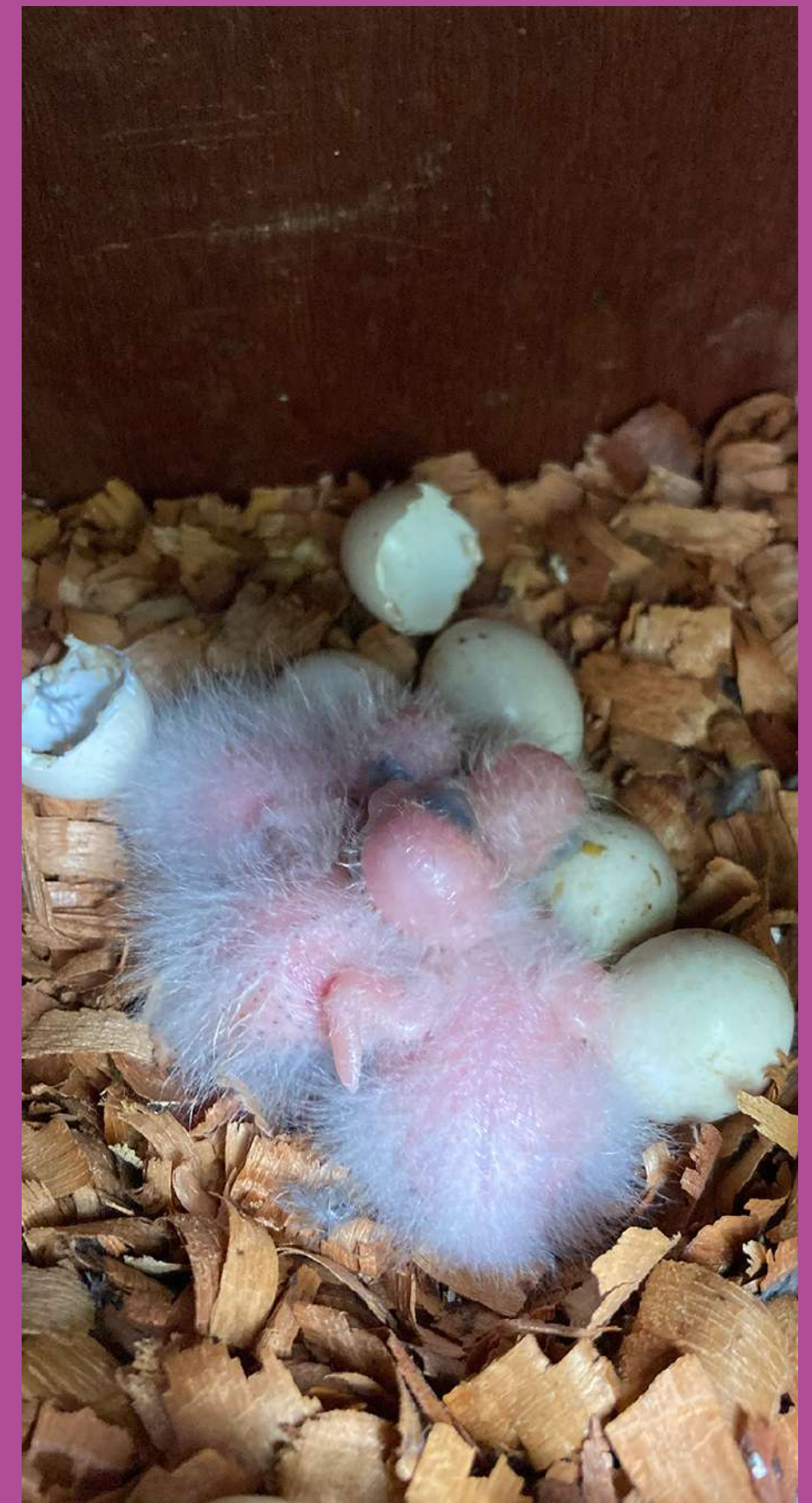


Foto: Acervo AC

CLIQUE AQUI E LEIA A
MATÉRIA COMPLETA.



REPOSIÇÃO HÍDRICA NA BACIA HIDROGRÁFICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Implementação de ações de conservação e restauração florestal na Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Fazenda Raposa, unidade de conservação de 136 hectares de extensão localizada no município de Maracanaú – Ceará.

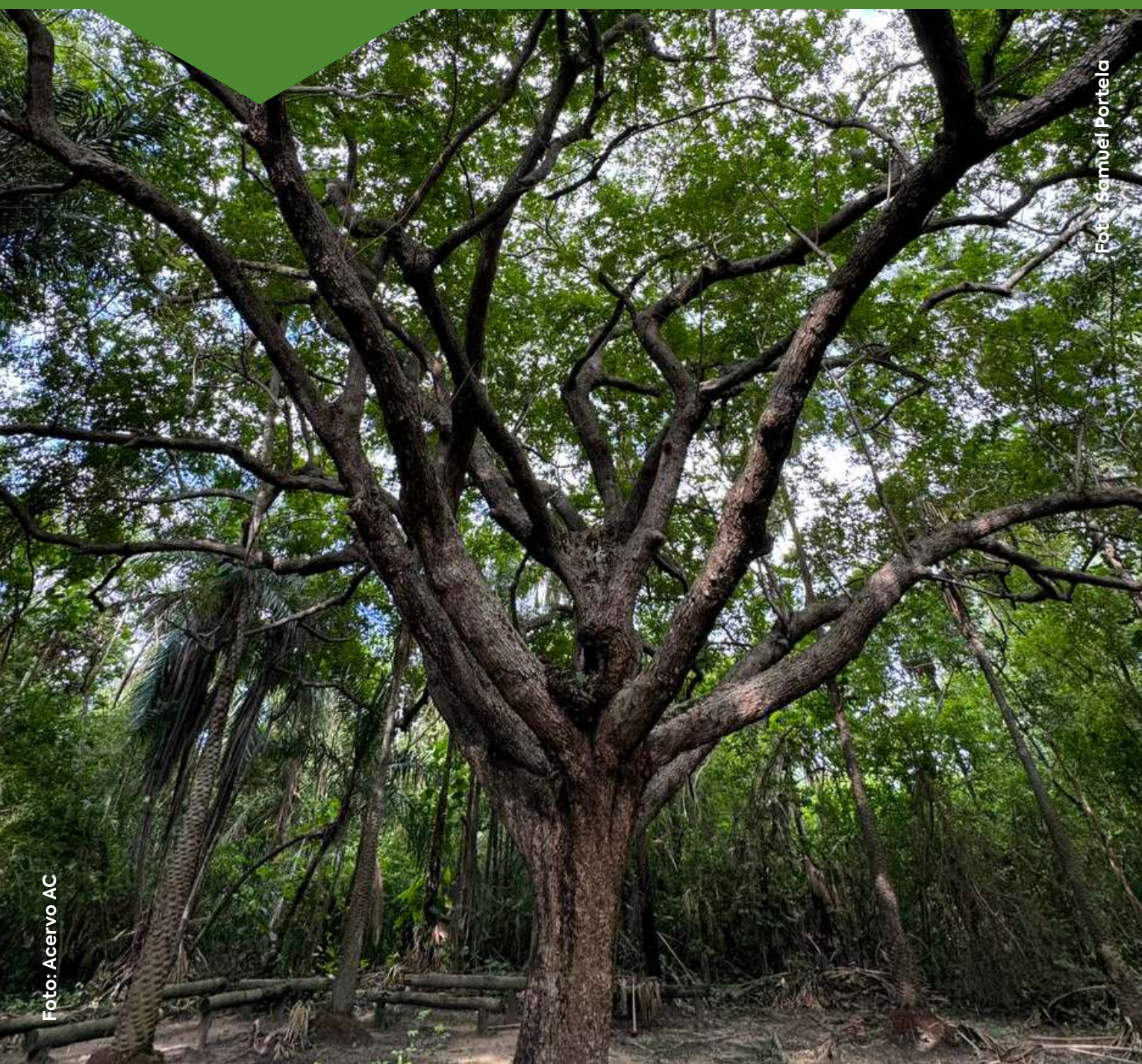


Foto: Samuel Portela

Foto: Acervo AC

PRINCIPAIS RESULTADOS

• Proteção e manutenção da Fazenda Raposa

Proteção de 136 hectares da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Fazenda Raposa. Realização de ações de limpeza e revitalização dos campos de coleções de espécies do gênero *Copernicia*, além da reforma das cercas e da limpeza de 5 mil metros do perímetro da Fazenda Raposa, com a construção e manutenção de aceiros para reduzir o risco de incêndios florestais na área.

• Restauração ecológica e produção de mudas nativas

Manutenção do viveiro florestal para o cultivo de espécies nativas utilizadas em atividades de restauração ecológica. Ao longo dos quatro anos do projeto, foram plantadas 35.420 mudas.

• Prevenção e combate a incêndios florestais

Aquisição de equipamentos e realização de treinamento de brigadistas para fortalecer a proteção contra incêndios florestais na APA do Rio Maranguapinho, na ARIE da Fazenda Raposa e em reservas ecológicas próximas, ampliando a capacidade local de prevenção e resposta a ocorrências de fogo.

• Conservação dos recursos hídricos

A proteção das áreas apoiadas pelo projeto contribui para a produção estimada de 91,5 milhões de litros de água por ano, por meio da redução do escoamento superficial e da manutenção dos serviços ecossistêmicos associados à conservação da vegetação nativa.

LINKS RELACIONADOS

Associação Caatinga e White Martins unem forças pela restauração florestal e pela conservação da Caatinga.



APOIO

SOLAR^{BR}
Coca-Cola

WHITE
MARTINS
A Linde company



RPPN CONSERVAÇÃO VOLUNTÁRIA GERANDO SERVIÇOS AMBIENTAIS – FASE IV

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETIVO DO PROJETO:

Iniciado em novembro de 2025, o projeto tem como objetivo contribuir para a ampliação e o fortalecimento da conservação do bioma Caatinga no estado do Ceará, por meio do apoio à criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e ao fortalecimento da gestão dessas áreas protegidas.

O projeto contribui, além da conservação do bioma, para a proteção de espécies endêmicas e ameaçadas da Caatinga, como o Periquito cara-suja (*Pyrrhura griseipectus*), o Soldadinho-do-Araripe (*Antilophia bokermanni*), o Vira-folha-cearense (*Sclerurus cearensis*) e a Jacucaca (*Penelope jacucaca*).

PRINCIPAIS RESULTADOS

- **Estruturação da equipe técnica do projeto**
Contratação da equipe e de consultores responsáveis pela execução e acompanhamento das atividades.
- **Elaboração do plano de comunicação**
Construção do plano de comunicação do projeto, com definição de estratégias, públicos prioritários, canais e ações voltadas à divulgação das atividades, dos resultados e da importância da conservação privada no bioma Caatinga.
- **Levantamento documental das propriedades**
Realização do levantamento da documentação das propriedades previstas para criação ou ampliação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

LINKS RELACIONADOS

Fortalecimento da conservação da Caatinga cearense por meio da criação e da gestão de RPPNs.



APOIO FINANCEIRO



GEF
Terrestre



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Comunicação

Mídias sociais

FACEBOOK

Associação Caatinga

Janeiro de 2025: 15.744

Dezembro de 2025: 18.756

No Clima da Caatinga

Janeiro de 2025: 11.614

Dezembro de 2025: 13.157

INSTAGRAM

Associação Caatinga

Janeiro de 2025: 68.776

Dezembro de 2025: 95.765

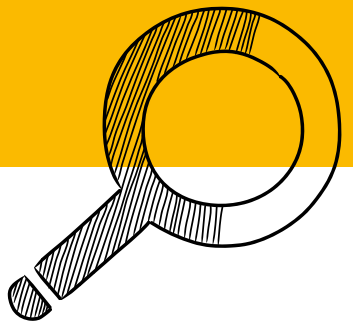
No Clima da Caatinga

Janeiro de 2025: 19.509

Dezembro de 2025: 20.094



AC na mídia



Diário do
Nordeste

Após repovoar aves nativas até o fim de 2025,
projeto prevê devolver emas e tucanos ao Ceará



O Povo

Dia da Caatinga é lembrado com
atividades no Cocó



G1

Desmatamento e abandono ameaçam Caatinga,
único bioma 100% brasileiro



Globo Rural

Extrativismo da carnaúba sustenta pequenos
agricultores do semiárido na seca



Vídeos

Clique aqui e confira todos os nossos vídeos



Publicações

CLICA AQUI E CONFIRA
TODAS AS PUBLICAÇÕES
DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA





Fotos: Sabrina Araújo

Evento Caatinga Viva celebrou o Dia Nacional da Caatinga

Para marcar o Dia Nacional da Caatinga, celebrado em 28 de abril, a Associação Caatinga promoveu, no dia 27 de abril de 2025, a primeira edição do evento "Caatinga Viva", no Parque Estadual do Cocó, em Fortaleza. Com entrada gratuita, a programação teve como objetivo sensibilizar o público sobre a importância da Caatinga e de sua rica biodiversidade.

A ação reuniu atividades educativas e interativas voltadas para públicos de diferentes idades. Entre as atrações, o evento contou com dinâmicas sobre a biodiversidade da Caatinga, teatro de fantoches, interação com o mascote Tatutinga, atividades de pintura e jogos educativos sobre sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

A programação também incluiu uma exposição com banners sobre a vida, as cores e informações sobre a Caatinga, além da versão ampliada do jogo de tabuleiro "Somos a Floresta", em que os participantes se tornaram "peças" do jogo e aprenderam, de forma lúdica, sobre conservação ambiental.

O evento contou ainda com a distribuição de mudas de espécies nativas da Caatinga, incentivando o plantio e a conscientização ambiental. Também houve um espaço dedicado ao cadastro no programa "Sua Nota Tem Valor", iniciativa do Governo do Estado do Ceará que apoia instituições sem fins lucrativos, como a Associação Caatinga.

“

O evento é mais do que uma comemoração, é um convite para gente se conectar com o bioma porque trazer as pessoas para perto da Caatinga, com arte, educação e experiências vivas, é uma forma de despertar o cuidado e o orgulho pela Caatinga. ”

Kelly Cristina – Coordenadora de comunicação da Associação Caatinga

CLIQUE AQUI E CONFIRA A
MATÉRIA COMPLETA



Governança



Treinamentos, capacitações e participações em eventos

Nome do evento	Instituição responsável	Participante	Data	Local
Formação Manual da Agrofloresta	Antônio Gomides	Carlito Lima	08/01	Virtual
UFC de Portas Abertas	Seara da Ciência	Aidee Araújo	11/01	Fortaleza (CE)
Intercâmbio em Sistemas Agroflorestais	EFA Xicu Antônio	Carlito Lima	12/01	Viçosa do Ceará (CE)
1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente	Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente	Aidee Araújo e Rayana Alves	24/01	Fortaleza (CE)
Conferência Estadual de Meio Ambiente	Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (SEMA)	Rayana Alves	14 e 15/03	Caucaia (CE)
Curso plantas medicinais: implantação de uma farmácia viva	Universidade Federal do Ceará	Rayana Alves	21/03	Fortaleza (CE)
Palestrante: Agroecologia e técnicas de agricultura sustentável	Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente	Rayana Alves	01/04	Varjota (CE)
Seminário Piauiense de Agroecologia	Instituto Federal do Piauí (IFPI)	Carlito Lima e Fco. Antônio	28 a 30/04	São Raimundo Nonato (PI)
Reciclagem em Combate a Incêndios Florestal	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)	Carlito Lima	22/04 e 23 a 24/08	Buriti dos Montes (PI)
5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente	Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará	Rayana Alves	06 a 09/05	Brasília (DF)
Roda de conversa sobre Sistemas Agroflorestais (SAFs)	Secretaria de Desenvolvimento Agrário	Fco. Antônio	20/05	Virtual
Semana de Meio Ambiente	Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste LubNor	Aidee Araújo, Cássia Dias e Rayana Alves	04 e 05/06	Fortaleza (CE)
Semana do Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Assunção do Piauí	Carlito Lima	05/06	Assunção do Piauí (PI)
PEC Nordeste	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (FAEC)	Aidee Araújo, Cássia Dias, e Rayana Alves	05 e 06/06	Fortaleza (CE)
Semana de Meio Ambiente	Parque Arvorar	Aidee Araújo e Rayana Alves	07/06	Fortaleza (CE)
III Encontro da Rede Diálogos Pró-Carnaúba	GIZ, UEBT, BNB	Rayana Alves	10 e 11/06	Fortaleza (CE)
VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente - Educação e Justiça Climática	Secretaria de Educação / Governo Municipal de Crateús	Andreza Melo	16/06	Crateús (CE)
Palestra sobre Educação Ambiental	PET Biologia	Aidee Araújo	24/06	Fortaleza (CE)
Treinamento de multiplicadores da Campanha "Adeus Mosquito"	Cruz Vermelha de São Paulo e SC Johnson	Cássia Dias	25 e 26/06	São Paulo (SP)
Curso gestão de redes sociais	Petrobras	Otávio Fernandes	01 a 02/07	Virtual
Casa de cultura	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Carlito Lima	17/07	Juazeiro do Piauí (PI)
Domingo no parque	Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará	Marcelo Magalhães	20/07	Fortaleza (CE)
Seminário de atualização do Plano Estadual de combate à Desertificação e Mitigação dos efeitos da Seca (PAE - CE)	Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	Andreza Melo	22 e 23/07	Fortaleza (CE)
Plano de ação territorial dos sertões (PAT Sertões)	Secretaria Estadual da Proteção Animal (SEPA)	Rayana Alves	28 e 29/07	Fortaleza (CE)

Nome do evento	Instituição responsável	Participante	Data	Local
Conhecendo a Nascente do Rio Poty	Universidade Federal do Ceará	Carlito Lima	31/07	Quiterianópolis (CE)
Comitê comunitário	LUBNOR	Cássia Dias e Marcelo Magalhães	21/08	Fortaleza (CE)
Plano de Manejo Integrado do Fogo (PMIF)	ICMBio	Gilson Miranda e Olavo Vieira	08/08	Piracuruca (PI)
17ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal - FNDF	Serviço Florestal Brasileiro	Cássia Dias	27 e 28/08	Brasília (DF)
III Encontro Internacional do Diálogo Pró-Carnaúba & I Congresso Científico da Cadeia da Carnaúba	GIZ, UEBT, BNB	Cássia Dias e Rayana Alves	02 e 03/09	Fortaleza (CE)
UFC de Portas Abertas	Seara da Ciência	Marcelo Magalhães	13/09	Fortaleza (CE)
Educação ambiental para um presente sustentável	Universidade Aberta do Nordeste	Carlito Lima	08/09 e 04/11	Virtual
Crise climática e os impactos sobre a biodiversidade	Universidade Federal do Ceará	Carlito Lima	06/10	Crateús (CE)
Plano de ação territorial dos sertões (PAT Sertões)	Secretaria Estadual da Proteção Animal (SEPA)	Ariane Ferreira e Gilson Miranda	06 a 10/10	Fortaleza (CE)
VII simpósio da rede de recursos genéticos vegetais do Nordeste	Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG) e Rede de Recursos Genéticos Vegetais do Nordeste (RGVNE)	Gilson Miranda	28 a 31/10	Teresina(PI)
Capacitação em comunicação	GEF Terrestre	Otávio Fernandes	29/10, 31/10 e 03/11	Virtual
Semana da Engenharia Ambiental	Departamento da Engenharia Ambiental	Marcelo Magalhães e Rayana Alves	05/11	Fortaleza (CE)
UFC de Portas Abertas	Seara da Ciência	Marcelo Magalhães	10/11	Fortaleza (CE)
Participação na COP 30	Governo do Brasil	Daniel Fernandes, Gilson Miranda, Otávio Fernandes e Rayana Alves	10 a 21/11	Belém (PA)
Lançamento do Projeto Dom Helder Câmara III no sertão de Crateús	Projeto Dom Helder Câmara / Ministério do Desenvolvimento Agrária e agricultura Familiar	Andreza Melo	14/11	Crateús (CE)
Curso de Coleta e Produção de Sementes de Espécies Nativas	Serviço Florestal Brasileiro	Olavo Vieira	14/11	Virtual
Curso de Manejo Florestal Sustentável da Caatinga	Serviço Florestal Brasileiro	Olavo Vieira	24/11	Virtual
Gestão Integrada de Recursos Naturais	Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF	Carlito Lima	05/12	Virtual
Treinamento de mídia	AD2M		09/12	Fortaleza (CE)
Domingo no Parque	Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará	Marcelo Magalhães	14/12	Fortaleza (CE)
Curso "MROSC no Transferegov: Atos Preparatórios, Gestão, Execução e Monitoramento"	Serviço Florestal Brasileiro	Cássia Dias	15 e 16/12	Virtual
A imprensa, a notícia e nós	Petrobras	Otávio Fernandes	16/12	Virtual

Relacionamento com a sociedade e comunidades



Foto: Sabrina Araújo

Ação	Local	Nº de pessoas	Público alvo
Levantamento das informações dos recursos gastos e lucros para atualização dos benefícios econômicos da carnaúba no local	Granja-CE	06	Agricultores e agricultoras
Treinamento interno: vivência em sistemas agroflorestais	Viçosa-CE	05	Técnicos da Associação Caatinga
Reunião de validação o diagnóstico da cadeia produtiva da carnaúba	Timonha e Ibuguaçu, Granja-CE	24	Agricultores e agricultoras
Capacitações em boas práticas na atividade da carnaúba	Ubatuba e de Ibuaçu Velho	31	Agricultores e agricultoras
Capacitação em manejo do solo para pequenos produtores	Buriti dos Montes-PI	158	Agricultores e agricultoras
Teatro de fantoches		99	Crianças
Cine Tela Verde		30	Agricultores e agricultoras
Capacitação de brigada comunitária de combate à incêndios	Buriti dos Montes-PI	115	Agricultores e agricultoras
Exposição conheça e conserve a Caatinga	Assunção do Piauí-PI	208	Estudantes, professores, gestores municipais e lideranças comunitárias
Despertando um olhar sobre a Caatinga/ O incrível mundo das abelhas	Assunção do Piauí-PI	204	
Exposição Todos Contra a Caça	Assentamento Santana e Assentamento Jurema-PI	55	Crianças
Reciclagem em brigada de incêndios florestais	Buriti dos Montes (SEDE)	18	Brigadistas voluntários
Apresentação de Plano de Sustentabilidade Financeira do PESCRP	Buriti dos Montes (SEDE	31	Gestores públicos, conselheiros do parque e sociedade em geral
Palestra: A importância da reciclagem e cidadania ambiental	Escola de Ensino Médio e Integral Lourenço Filho/ Crateús- CE	30	Estudantes e professores
Palestra: Educação ambiental, sustentabilidade e emergência climática		40	Estudantes, professores e gestores escolares

Ação	Local	Nº de pessoas	Público alvo
Teatro de fantoches e exposição todos contra a caça	Casa de Cultura. Juazeiro do Piauí - PI	35	Estudantes, artistas locais, artesãos e comunidade
Palestra: Entre espinhos e esperança: a flora em extinção da Caatinga	Escola de Ensino Médio e Integral Gonzaga Mota. Crateús - CE	28	Estudantes, professores e gestores escolares
Apresentação do projeto Carnaúba Sustentável	Miraíma - CE	24	Agricultores e agricultoras
Evento de lançamento do projeto Carnaúba sustentável		54	Agricultores e agricultoras
Mapeamento participativo do Assentamento		22	Agricultores e agricultoras
Oficina de rastreabilidade		20	Agricultores e agricultoras
Levantamento da safra dos grupos e preenchimento das fichas de acompanhamento		6	Agricultores e agricultoras
Reunião para diagnóstico com o grupo de mulheres artesãs		9	Agricultoras
Treinamento "Adeus Mosquito"	Buriti dos Montes - PI e Crateús - CE	67	Professores, funcionários públicos, agentes de endemias e agricultores
Apresentação do projeto Ecoprotagonistas	Escola de Cidadania Dr. Samuel Lins, comunidade rural de Realejo. Crateús-CE	14	Professores, coordenadores e gestor escolar
Aulas: Arte e sensibilidade ambiental		37	Adolescentes
Aulas: Adolescentes como agentes da mudança		50	Adolescentes
Aulas: Meu olhar sobre a Caatinga		41	Adolescentes
Culminância do projeto Ecoprotagonista		150	Crianças, adolescentes, professores e comunidade
Dia da caatinga "Caatinga Viva"	Parque do Cocó. Fortaleza-CE	236	Sociedade em geral
Mapeamento com drone dos carnaubais - Projeto observatório	Assentamentos: Aragão, Cacimbas, Nova Terra e Santa Teresa. Miraíma-CE	20	Agricultores e agricultoras
Palestra No Clima da Caatinga: ações para diminuir os efeitos do aquecimento global por meio da conservação da Caatinga	Teresina - PI	50	Estudantes e professores
Exposição Caatinga um Novo Olhar	Seara da Ciência. Fortaleza - CE	9.960	Sociedade em geral
Total		11.877	



Participação em fóruns,
conselhos e redes

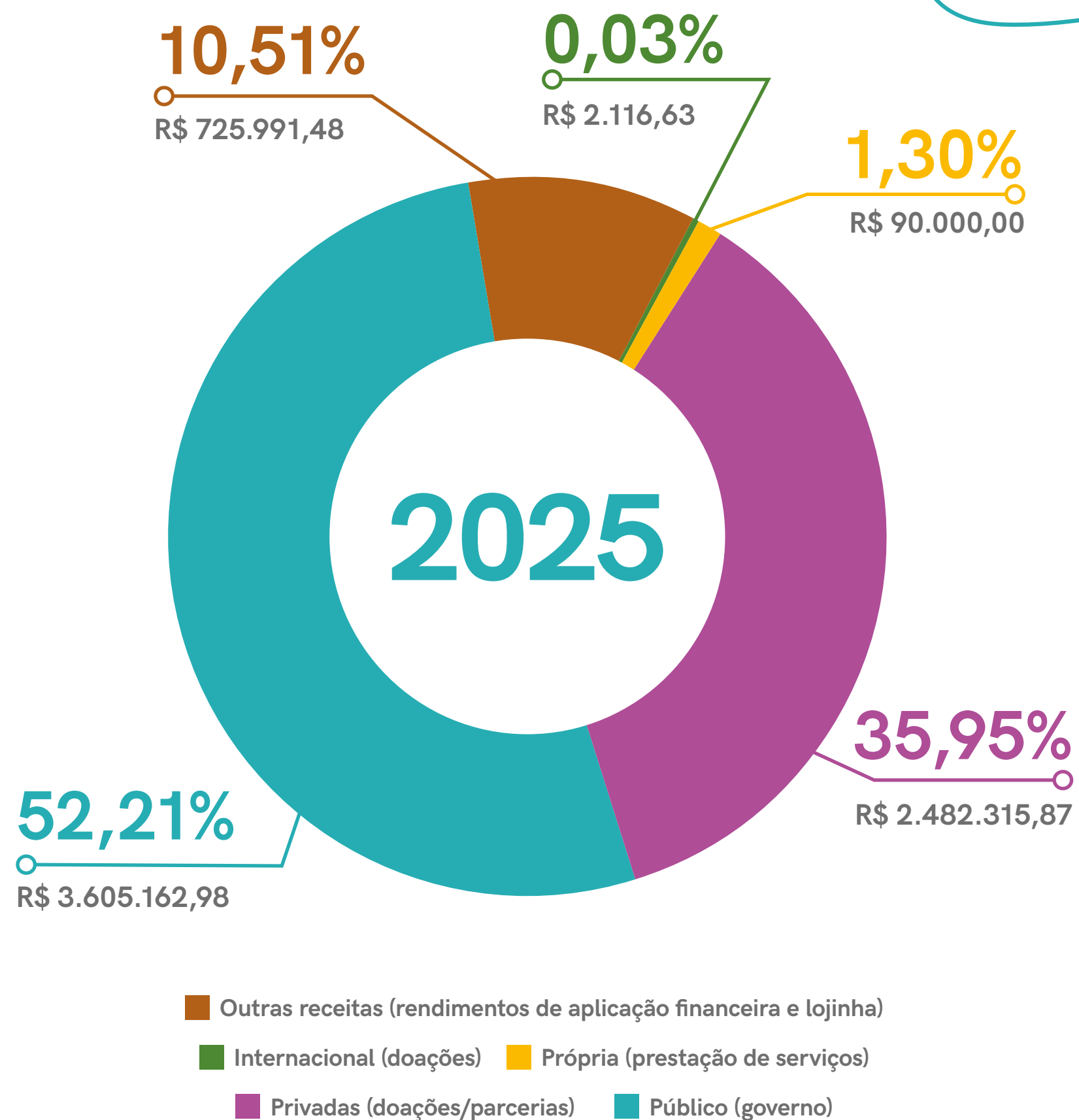
Foto: Gustavo Fonseca

Nome das redes	Temas trabalhados	Principais entidades participantes
Observatório do Código Florestal (OCF)	Cadastro ambiental rural (CAR), programa de restauração de áreas (PRA), restauração, supressão e reposição florestal, incentivos econômicos, fiscalização, transparência	The Nature Conservancy, Instituto Socioambiental, SOS Mata Atlântica, WWF, IPAM Amazônia, dentre outras.
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga	Promoção da conservação da biodiversidade, do desenvolvimento sustentável e da produção de conhecimento científico sobre o bioma Caatinga	IBAMA, ICMBio, SEMA-CE, SEMACE, INCRA, FIEC, FUNCEME, IFCE
PAN aves da Caatinga	Ações para conservação das aves da Caatinga ameaçadas de extinção	ICMBio/CEMAVE, AQUASIS, UFPE, IBAMA, UFPB, SAVE
PAN tamanduá e tatus	Ações para conservação do tamanduá-bandeira, tatu-canastra e tatu-bola, espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção	ICAS, Instituto Tamanduá, ICMBio/CPB, UFG, Ibama, Zoo BSB, IEF/MG, UFMG
PAN flora da Caatinga	Ações para conservação da flora da Caatinga dos estados do Ceará e Piauí ameaçadas de extinção	CNCFLORA/JBRJ, SEMA-CE, ICMBIO, UFC, UFPI, UVA, MMA, SEMARH-PI
Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA)	O CONAMA trabalha na formulação, estabelecimento de normas e critérios para a proteção do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. Seus temas englobam diversas áreas, como: biodiversidade, áreas protegidas, florestas, educação ambiental e justiça climática	Ministro de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, IBAMA, Instituto Chico Mendes, Serviço Florestal Brasileiro, Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares - CONTAG, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI e Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio - CNTC, dentre outras.

Nome das redes	Temas trabalhados	Principais entidades participantes
PAN insetos polinizadores	Ações de conservação para manutenção e proteção de espécies ameaçadas de insetos polinizadores	ICMBio, COPAN/ICMBio, Embrapa, MAPA, Associação Brasileira de Estudos das Abelhas, Associação Abelha, Fundação Biodiversitas, Universidades Federais, Institutos Federais entre outras
Conselho Gestor da ARIE Fazenda Raposa	Ações de conservação da ARIE Fazenda Raposa	SEMA, UFC, FIEC, GIA, Prefeitura de Maracanaú
Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús (CBHSC)	Deliberações a respeito da gestão dos recursos hídricos com representações das sociedade compartilhando responsabilidades de gestão com o poder público.	Companhia de água de esgoto do Ceará, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos, Cáritas, Associação dos Professores de Independência do Ceará - APROFI, Secretarias de Meio Ambiente e Representações de sindicatos de pescadores e agricultores
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba (CBH Parnaíba)	Articulação para implantação do Comitê que irá deliberar sobre o uso dos recursos hídricos da bacia	REAPI, CODEVASF, IAEPI, ANA, CAGECE, EMATERCE, SEMA/MA, EMBRAPA, SRH/CE, SEMARH-PI
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Serra de Baturité	Discussões sobre aprovação e monitoramento do plano de manejo; o ordenamento do uso público, promoção de ações de educação ambiental; o apoio à fiscalização e à mediação de conflitos de uso; o planejamento de estratégias para a conservação da biodiversidade local; o incentivo ao desenvolvimento sustentável das comunidades do entorno	SEMACE, SEMA, ICMBio, MPE, Aquasis
Conselho Gestor Consultivo da Área de Proteção Ambiental da Serra da Ibiapaba		ICMBio, UFC, UFPI, IFCE, IFPI, IPHAN, Gestores de UCs, Sindicatos de agricultores, Cáritas, povos e comunidades tradicionais
Conselho Gestor Consultivo do Parque Cânion do Rio Poti - CE		Emartece, Associação Comunitária de Oiticica, Bombeiros Voluntários de Poranga, UFC, UECE, SEMAM, Dom Frágoso, COGERH, CBH Sertões de Crateús, Sebrae
Conselho Gestor Consultivo do Parque Estadual Cânion do Rio Poti - PI		SEPLAN, SETUR-PI, SAF-PI, EMATER-PI, Prefeitura Municipal de Buriti dos Montes, Prefeitura Municipal de Castelo do Piauí, Prefeitura Municipal de Juazeiro do Piauí, ICMBio, IPHAN, UFPI, UFC, Fazenda Enjeitado, Flor do Sertão Turismo, Guias de turismo do Cânion do Rio Poti, Canyon Poty Turismo
Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB)	Educação contextualizada de Convivência com o Semiárido	Cáritas Diocesana de Crateús; Universidade Federal do Ceará - UFC; Universidade Estadual do Ceará - UECE; Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação/Crede-13; Sindicato dos Professores; Escola de Família Agrícola - Dom Frágoso (Independência/CE), Instituto Federal de Educação - IFCE.
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente do Município de Crateús - CE (CMDCA)	Garantia dos direitos das crianças e adolescentes do município, conforme o Estatuto da Criança e Adolescente - ECA	Cáritas Diocesana de Crateús, Pastoral da criança, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Saúde, Associação Escolinha Espaço Jovem Clube.
Rede de Educação Ambiental do Semiárido	Fortalecer a temática da educação contextualizada no município de Crateús	Cáritas Diocesana Crateús, Escola Família Agrícola Dom Frágoso, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Crateús, Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 13, Secretarias de Educação dos seguintes municípios: Tamboril, Ipaporanga, Poranga e Crateús.

Transparência – Demonstração de origem dos recursos

Demonstração de origem dos recursos em 2025 R\$6.905.586,96



Quem faz a Associação Caatinga



CONSELHOS DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA

CONSELHO DELIBERATIVO

O conselho deliberativo reúne 07 membros dos setores ambiental, empresarial e sociedade civil organizada. Ele é responsável pela direção estratégica da Associação Caatinga.

Presidente

Michele Mourão Matos

Vice- presidente

Roberto Proença de Macêdo

Setor empresarial

Lúcio Carneiro Albuquerque

Milene Alves Pereira

Pedro Alcântara Rego de Lima

Roberto Proença de Macêdo

Setor sociedade civil organizada

Carlos Rodrigo Castro Schlaefli

João Bosco Priamo Carbognin

Michele Mourão Matos

CONSELHO HONORÁRIO

Formado por personalidades que apoiam a causa socioambiental e contribuem com a visibilidade institucional da Associação Caatinga, é composto atualmente por:

- Estevão Ciavatta
- Renato Lima Aragão
- Regina Casé
- Wânia Cysne

Quem faz a AC

DIRETOR EXECUTIVO

Daniel Fernandes Costa

GERENTE DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS

Marília Alves do Nascimento

ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

José Roniesley Dias Melo

Coordenador

Pedro Elder Maciano Silva

Analista financeiro

Renato Rodrigues Cavalcante

Assistente financeiro

COMUNICAÇÃO

Kelly Cristina Pereira da Silva

Coordenadora

Otávio Fernandes Sousa

Analista de comunicação

Sabrina Késia de Araújo Soares

Analista de comunicação

João Esdras Sales Duarte

Estagiário

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Samuel Victor da Silva Portela

Coordenador

Ariane Ferreira

Analista de projetos socioambientais

Antonio Lopes da Costa

Viveirista

Anderson dos Anjos Felix

Guarda-parque

Francisco Israel da Silva Costa

Guarda-parque

Juniel Santos da Silva

Guarda-parque

RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Cássia Dias Pascoal

Coordenadora

Aidee Araújo de Oliveira

Analista de projetos socioambientais

Carlito Rodrigues Lima

Analista de projetos socioambientais

Francisco Antonio de Sousa

Analista de projetos socioambientais

Francisca Andreza Antunes de Melo

Analista de projetos socioambientais

Marcelo Augusto Miranda Magalhães

Estagiário

Rayanna Vanessa Alves da Silva

Analista de projetos socioambientais

RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

Gilson Miranda do Nascimento

Gestor

Antonia Nayara Sousa Matos

Serviços gerais

Antonio Olavo Vieira das Chagas

Analista de projetos socioambientais

Emanoel Gleyson da Silva

Guarda-parque

Francisco Benedito Pereira dos Santos

Guarda-parque

Francisco Edivaldo Rodrigues da Silva

Guarda-parque

Tiago Souza de Pinho

Guarda-parque

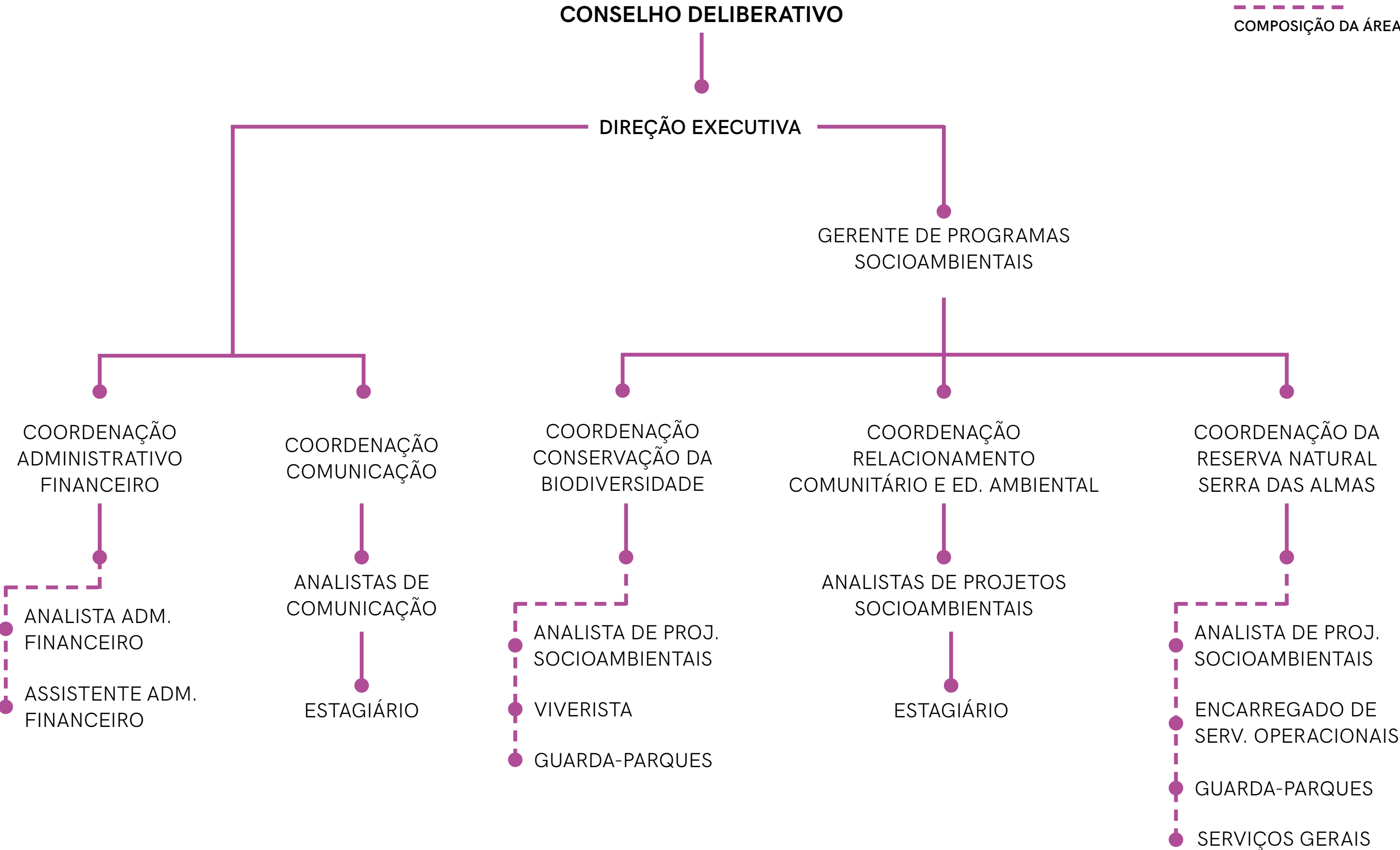
Marcos Roberto Rodrigues Marques

Encarregado de serviços operacionais

CLIQUE AQUI E CONHEÇA A EQUIPE
DA ASSOCIAÇÃO CAATINGA.



Organograma



Ecossistema de apoiadores







CAATINGA

a floresta que é
a cara do BRASIL

acaatinga.org.br

 [/associaçãocaatinga](https://www.facebook.com/associaçãocaatinga)

 [/associaçãocaatinga](https://www.linkedin.com/company/associaçãocaatinga)

 [@acaatinga](https://www.instagram.com/acaatinga)